

25 de abril

VOCÊ É UMA SANGUESSUGA?

A sanguessuga... nunca se farta... nunca diz: Basta. Prov. 30:15.

Estivemos trabalhando rapidamente competindo com o tempo. A floresta na Malásia estava quase escura, e necessitávamos abrigar-nos em nossa tenda. Já podíamos sentir a umidade da noite florestal. Mesmo que não chovesse, tínhamos de nos abrigar para nos mantermos secos. Percorrendo o denso gramado junto do rio, fizemos um grosso tapete para o piso de nossa tenda.

Repentinamente meu esposo exclamou:

- Puxa! Você está sangrando.

Eu estava. Minhas meias, outrora amarelas, tinha uma brilhante risca vermelha. Ao investigar, localizei o ponto de onde o sangue estava gotejando, mas o culpado que causara o problema já se havia ido embora, sem dúvida tão cheio de meu sangue que não podia conter outra gota. Alguns minutos depois senti, algo em meu joelho. Puxando para cima a perna de meu "slack", descobri outra sanguessuga, sugando continuamente.

Estes vermes segmentados, que variam de 1,5 a 10 centímetros, têm corpo que se divide em duas seções. Quando vazias de sangue as sanguessugas são tão finas como o grafite de um lápis, e podem facilmente penetrar uma roupa grossa. Agarradas à folhagem úmida ou vivendo na água, estão sempre à procura de um animal ou homem nos quais agarram o pequenino disco da extremidade da cabeça e começam a chupar o sangue. Podem ter até dez pares de olhos em constante busca, e nunca satisfeitos. Esta prima da minhoca localiza o homem, possivelmente pelo som ou pelo cheiro, e o persegue arqueando os sugadores. Quando a sanguessuga é removida, as aberturas continuam vazando sangue, pois o ver-me injeta um tipo de anticoagulante, que faz durar mais de uma hora a coagulação do sangue.

Como constantemente arrancávamos estas incômodas sanguessugas de nossa pele, limpando o sangue sujo que vertia, sabíamos por que Deus preza à virtude do contentamento. De fato Deus considera o estar satisfeito de tamanha importância que o pôs no décimo mandamento. Ele adverte contra a cobiça, a insaciabilidade, o desejo de sempre querer mais e mais.